



קהילת אור ישראל
KEHILAT OR ISRAEL

PARASHAT SHEMINI

Shabat, 27 de Nissan/5781 | 09 de Abril/2021

Acendimento das Velas: 18h46

Término do Shabat: 19h44

SEM FINGIR QUE É BOM!

DVAR TORÁ

Parashat Shemini fala sobre os animais ksherim (permitidos de comer) e sobre os proibidos, havendo dois sinais para ser kasher: 1. Ruminante. 2. Casco fendido. A Torá descreve os quatro animais que têm só um dos sinais e, por isso, não são kasher. É interessante notar, quando a Torá explica o motivo da proibição, diz “pois é ruminante e não tem casco fendido”. Por que não está escrito apenas o motivo que invalida a kashrut? Além disso, parece que o fato de ser ruminante faz parte do motivo da proibição! Explica o Kli Yakar: a Torá quer nos ensinar que esse lado que pode parecer positivo, como vem de algo negativo, além de não ser positivo, aumenta o negativo. Pois um animal que não tem nenhum sinal de kashrut, todos sabem que é proibido, mas quando há apenas um sinal de kashrut, pode-se pensar que ele é “meio kasher”, e não: ele é proibido.

HILCHOT KIDUSH (5)

HALACHÁ

Consta no Shulchan Aruch, no siman 271, que no momento em que fazemos o Kidush, a mesa deve estar coberta com uma toalha e as chalot também devem estar cobertas. Sobre a cobertura das chalot, existem dois motivos principais na halachá: 1. Normalmente, a brachá do pão é mais importante do que a brachá do vinho, devendo ter precedência, mas como no Shabat precisamos fazer o Kidush primeiro, antecipando a brachá do vinho, cobrimos o pão para não “envergonhá-lo”, por assim dizer. 2. Zecher laman: trazemos duas chalot para a mesa, em lembrança às duas porções de man que caíam na sexta-feira. Como o man parecia estar coberto, também precisamos cobrir as chalot. Qual a conclusão prática? Diz o Mishná Berurá, no siman 271, que, pelo primeiro motivo, é suficiente que as chalot fiquem cobertas até o momento do Kidush, podendo ser descobertas após o Kidush. Pelo segundo motivo (a lembrança do man), só descobrimos as chalot depois da brachá de hamotzi: levantamos as brachot ainda cobertas, fazemos a brachá sobre elas ainda cobertas e só depois tiramos a cobertura para cortá-las. Na prática, o principal motivo, de acordo com os poskim, parece ser o primeiro, de modo que é permitido tirar a cobertura antes da brachá de hamotzi, mas, para incluir também o segundo motivo, podemos deixar a cobertura até depois dessa brachá, já que não perdemos nada.

PERGUNTAS DA PARASHÁ

- 1. Por que os filhos de Aharon morreram? (5 motivos)** 1. Entraram bêbados no Mishkan. 2. Não casaram/não tiveram filhos. 3. Entraram sem roupas no Mishkan. 4. Entraram sem purificar as mãos e os pés. 5. Falaram uma halachá na frente do mestre (Moshe).
- 2. Quem mais na Torá faleceu com um fogo celestial?** Duzentos e cinquenta seguidores de Korach.
- 3. Quem foram Mishael e Eltsafan? O que fizeram na nossa Parashá?** Filhos de Uziel, tio de Aharon. Tiraram os cadáveres de Nadav e Avihu.
- 4. Quais são os três animais que são ruminantes, mas não têm casco fendido?** Camelo, coelho e lebre.
- 5. Por que é proibido comer porco? Qual a explicação da palavra *chazir*?** Porque ele não é ruminante. No futuro, ele voltará (*lachzor*) a ser kasher.
- 6. Por que é proibido comer cegonha (*chassidá*)? Qual a explicação de seu nome?** Porque ela faz *chessed* (bondade) e dá comida somente para quem é próximo dela e não “desconhecidos”.

SEFER SHOFTIM – CAPÍTULO 3 (2)

TANACH

Como vimos anteriormente, o povo judeu foi oprimido pelo rei Eg'lon e, após muito sofrimento, eles se arrependem de seus pecados. Para salvar o povo, Hashem escolhe Ehud ben Gerá, o novo Shofet (juiz que liderava Am Israel). Ehud tinha uma característica não muito comum: ele era canhoto.

O povo judeu decide mandar, pelas mãos de Ehud, um presente para o rei, e Ehud prepara-se para o encontro escondendo uma espada em sua perna direita, onde os guardas do rei não procurariam.

Ehud chegou ao rei e entregou-lhe o presente. O rei Eg'lon era extremamente gordo e mal conseguia sair de seu trono. Logo após receber o presente, ele dispensou os súditos. Nesse momento, Ehud diz ao rei que tem uma mensagem secreta para lhe passar. O rei o silencia e pede que todos saiam da sala. Os dois ficam sozinhos nos aposentos do rei, e Ehud afirma ter uma mensagem de Hashem. Ao ouvir isso, em respeito a D'us, o rei levanta-se do trono. Ehud finca a espada na barriga de Eg'lon, a lâmina e o cabo, tornando-se impossível retirá-la. Ehud sai da sala, como se nada tivesse acontecido, e fecha as portas atrás de si. Os servos do rei acreditam que ele está descansando, e somente horas depois, estranhando o silêncio, eles entram e encontram Eg'lon morto.

Enquanto isso, Ehud volta ao acampamento de Bnei Israel, em Har Efraim, e lá toca o shofar, convocando a todos para a batalha, reconhecendo que Hashem havia entregado o povo de Moav em suas mãos. Nessa guerra, dez mil soldados de Moav são mortos, e o povo judeu novamente recebe sua liberdade, que dura mais oitenta anos.

PENSANDO BEM – O QUE É JUDAISMO?

REFLEXÃO

Em nossa última edição, levantamos a questão: Será que o judaísmo é uma religião ou uma nação, uma entidade política?

A resposta a essa pergunta pode ser encontrada em qualquer leitura básica da Torá. O judaísmo é uma nação. Assim está claro na promessa de Hashem a Avraham Avinu, que dele sairá um povo e esse povo herdará uma terra, a terra de Israel, em outras palavras, uma entidade política. Essa ideia é clara também em várias outras passagens da Torá escrita e da Torá oral.

Por esse motivo, ser judeu não é algo que depende das escolhas ou ações de um indivíduo, mas do fato de nascer no povo judeu.

Porém, compreender **quem** é essa nação, qual a sua essência, é o elemento mais básico da nossa Emuná.

Assim como cada indivíduo foi criado e colocado neste mundo para cumprir com alguma missão, alguma função dentro do plano e objetivo de Hashem na criação do mundo, cada um dos povos, cada uma das nações veio ao mundo com um objetivo específico.

Essa missão define a **essência** de cada criatura e cada povo, já que para isso foram criados. Da mesma forma que cada pessoa tem uma personalidade, uma identidade própria, uma natureza, cada nação tem uma natureza, uma personalidade, uma identidade.

Continuamos na semana que vem.



קהילת אור ישראל
KEHILAT OR ISRAEL



kolelorisrael@gmail.com



058-7901872



Ahuza, 117
(entrada pela rua de trás)